



DAMA DA NOITE, SEU CABARÉ

e os Fundamentos das Pombo Giras

AULA 9



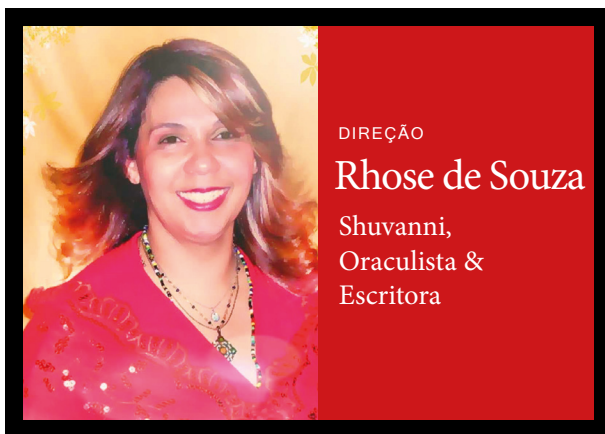
UNIVERSIDADE HOLÍSTICA

Carmem Romani Sunacai



NOSSOS OBJETIVOS:

- Levar o conhecimento da Cultura e Tradição Cigana.
- Oferecer cursos e atendimentos que proporcione a busca do conhecimento e autoconhecimento individual e em grupo.
- Nossa meta é atender a necessidade da busca do ser para o seu crescimento. Sejam bem-vindos!



FACILITADORA:

Shuvani - Tsara Gitana Carmem Romani Sunacai
Oraculista, escritora, numeróloga e orientadora metafísica.

“É uma honra compartilhar meus conhecimentos para que você encontre seu caminho de destino e evolução”.



BRUXARIA CIGANA

FORMAÇÃO COMPLETA

INÍCIO: 24/09

Sextas das 20h às 22h

52 AULAS
30 TÓPICOS
52 EBOOKS
CERTIFICADO

A Bruxaria é um caminho de evolução espiritual onde se aprende a respeitar os poderes da natureza para receber a devida licença para manipulá-los.

PROMOÇÃO DE LANÇAMENTO: R\$ 850,00

30% de Desconto + Brinde: Anuário Impresso
(*à vista até 31/8* - Pix ou Cartão de Crédito)

Após: R\$ 1250,00

(10x R\$ 125,00 Boleto ou Cartão de Crédito)

INSCREVA-SE: www.carmemromanionline.com



POMBO GIRA DA PRAIA

Pombo Gira da Praia é uma entidade muito bem vista nos Templos de Umbanda. Para esta entidade, que está fortemente ligada ao amor, só a união - aspecto que não temos mais em nossa sociedade - pode consertar o mundo.

Um dia, durante um passeio pela praia, se apaixonou com um jovem marinheiro. O jovem procurou os pais da moça, pois queria casar-se com ela. Marcado o dia do casamento para algumas semanas, o jovem foi chamado para uma missão em alto mar. Ao se despedir de sua amada, a olhou nos olhos e disse que a amava, e ela prometeu esperá-lo todos os dias no cais até que voltasse.

Todos os dias após a viagem, a jovem o esperava como havia prometido. Passado muitos meses, um navio desembarcou na praia e a jovem moça correu até o encontro dos marinheiros que ali estavam para perguntar a um

dos jovens que descia do navio sobre o paradeiro de seu amado; foi então que soube que o navio que ele embarcou havia naufragado e que não houveram sobreviventes.

A linda moça com seu coração apaixonado e partido, não acreditou na história e jurou que esperaria seu amado pelo resto de seus dias. Assim, a moça, ficou conhecida como Morena da Praia, pois sentava-se no cais todos os dias esperando a volta de seu amado.

SUA AJUDA EM TERRA

Quando viveu, teve grandes problemas em relação ao amor, por isso vêm à Terra para ajudar nesse quesito. Os detentores de sua proteção são pessoas que estão destinadas à sofrer por amor, e precisam desenvolvê-la para amenizar esses problemas.

Também ajuda na questão de saúde, pois ficava dia e noite ao céu aberto na praia.



POMBO GIRA DA CALUNGA

A história da Pombo Gira da Calunga teve seu início no final do século XIX e início do século XX. Sua mãe, uma mulher da vida, a abandonou em uma viela da região, quando a menina tinha apenas sete dias de vida.

Ela foi encontrada e cuidada por uma cafetina que ganhava a vida negociando as mulheres com trabalhadores vindos da grande expansão industrial da época e nesse ambiente de cabarés e bordéis ela passou sua infância.

Aos nove anos de idade, por não lhe agradar muito viver e conviver em ambientes assim, a menina, tinha uma grande vontade de fugir dali, porém não tinha condições e nem sabia como fazer. Ela se sentia presa, triste e assustada, pois sabia que aquela vida de meretriz na qual tinha tanto convívio, uma hora iria chegar para ela, assim como prometera a cafetina, que sempre lhe dizia que entre seus onze e doze anos, ela deveria começar a trabalhar com a prostituição.



A menina ficava extremamente receosa com tudo aquilo e da mesma forma com que ela desejava uma saída daquela vida, ela desejava a mesma coisa a outras meninas de mais idade e que já estavam atuando como prostitutas, no domínio severo da cafetina.

E assim dessa forma ela buscava mostrar as moças trabalhadoras da prostituição que a vida escolhida era muito sofrida, que era um acúmulo de cargas negativas, de tristeza, de desespero e que elas sempre iam sofrer sendo “escravas” da senhora dos cabarés e bordéis.

Muitas dessas meninas ouviam a pequena e refletiam sobre todos os fatos, fugiam, retornavam a casa dos pais, buscavam ajuda com familiares e abandonavam os cabarés; quando essas partiam a cafetina ficava com muito ódio e já sabendo sobre as falas da menina, ela a castigava intensamente e dizia que ela era a desgraça de sua vida, pois com seus dizeres as outras meninas, muitas delas estavam abandonando o trabalho de prostituta, fazendo assim com que a cafetina tivesse um grande prejuízo.

A menina não se importava com as torturas sofridas, ela acreditava estar fazendo o bem tirando as jovens daquela vida de escuridão. O tempo passou, e a menina completara onze anos e de um modo vingativo a velha cafetina decidiu que ela deveria se prostituir, deixando a menina desesperada.



A cafetina então marcou a data do acontecimento e a inocência de menina seria entregue para o homem que pagasse o maior valor. O assunto se espalhou como fogo em pólvora, entre vielas, cabarés, bares e bordéis, todos falavam sobre a entrega da menina, conhecida como “a filha da cafetina do cabaré”.

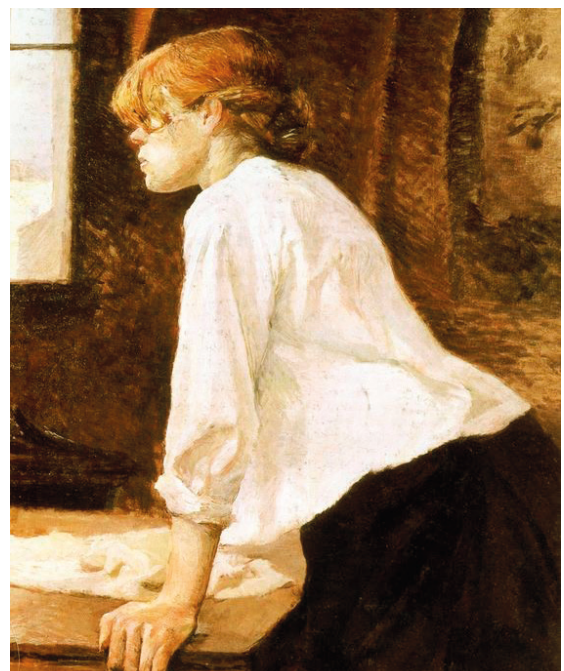
Homens parecendo animais atrás de sua presa bebiam e gargalhavam falando do quanto estavam dispostos a gastar para ter a menina. A menina por sua vez chorava, aguardando o dia proposto pela cafetina, sem saber o que fazer para não ter aquele destino tão cruel.

E em uma última tentativa de fazer com que a perversa mulher não a vendesse como um objeto qualquer, ela clamou em piedade, buscando tirar dela ao menos um pequeno gesto de carinho para

que não a obrigasse a fazer com que sua vida fosse entregue nas mãos de um homem qualquer.

Porém a mulher não tinha piedade, por mais que Laura a implorasse, ela apenas a olhava com desprezo e gargalhando dizia-lhe que a menina havia feito ela perder muitos ganhos e agora ela deveria repor todo o valor perdido com a partida de outras meninas durante os anos em que a menina mostrava os caminhos terríveis da vida em prostituição.

A cafetina vira as costas para a menina deixando-a ainda mais entristecida e sem um caminho a seguir. Voltando a seu quarto ela chorava copiosamente chamando a atenção de outras meninas e todas vão até Laura para consolá-la.

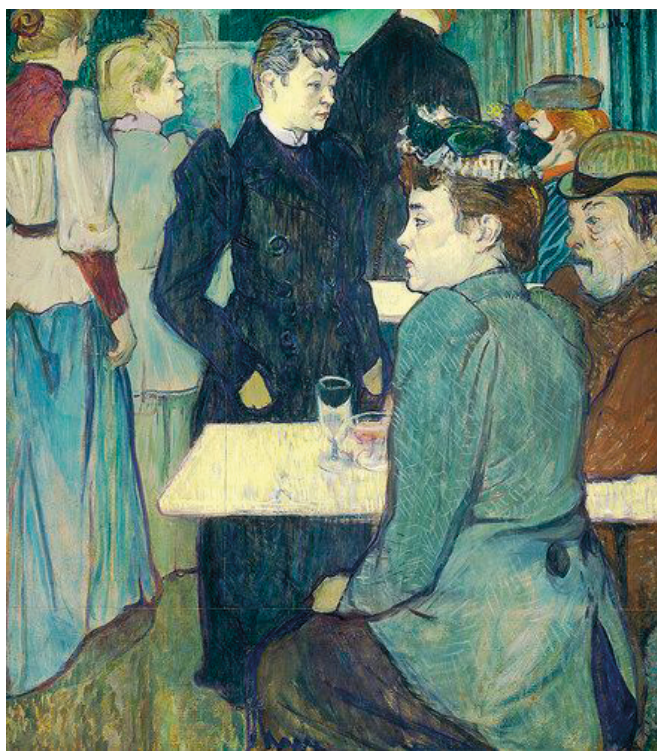


A menina roga ao Pai Maior e dentro de sua oração escuta uma voz doce e serena, dizendo-lhe que é à hora de partir, porém ela não deverá partir sozinha, deveria levar com ela todas as outras meninas de pouca idade que no bordel se encontravam e deveria também aceitar seu destino, pois ela estava destinada a dois caminhos e entre esses dois caminhos tinha que fazer uma escolha: ou se entregava as vontades da cafetina, ou fugiria e se entregava a caridade e ao auxílio as crianças e jovens, que sofriam em desespero assim como ela, porém a segunda opção seria uma entrega eterna e só poderia ser feito se ela estivesse de acordo em ter que partir quando necessário.

A menina entendeu, tinha um amor grandioso por Deus, amava proteger os mais fracos e sempre buscou fazer o bem e a caridade; se para isso acontecer ela tivesse que partir precocemente, assim seria feito, pensou menina, com uma maturidade que não condizia com sua pouca idade.

Decidida em sair do bordel, Laura busca acertar com outras meninas como seria a fuga e assim foi acertado, naquela noite teria o encontro dos homens com a cafetina para o leilão da inocência da menina e essa seria a chance que ela esperava, pois assim ela fugiria com as outras meninas e se livrariam do domínio da cafetina.

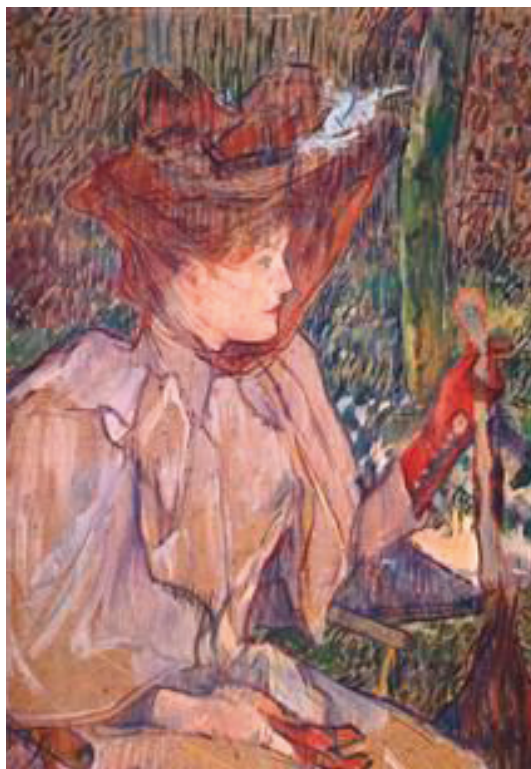
A noite chegou e com a noite também o encontro dos homens no bordel, onde iriam tentar comprar a inocência de Laura. Todos eles animados, já embebedados, dando gargalhadas e se demonstrando animalizados. Diante deles estava a cafetina sorridente, já esperançosa em saber a quantia que arrecadaria com a negociação da menina.



Aproveitando o descuido da cafetina, ela e as meninas fugiram, enquanto havia a negociação entre os homens e a cafetina. Quando a negociação se fez, o homem que adquiriu o direito de ser quem teria a menina pela primeira vez, ordenou que a cafetina trouxesse a menina até ele e assim ela iria fazer, porém ao adentrar no recinto onde deveriam estar às meninas, nada e ninguém foi encontrado

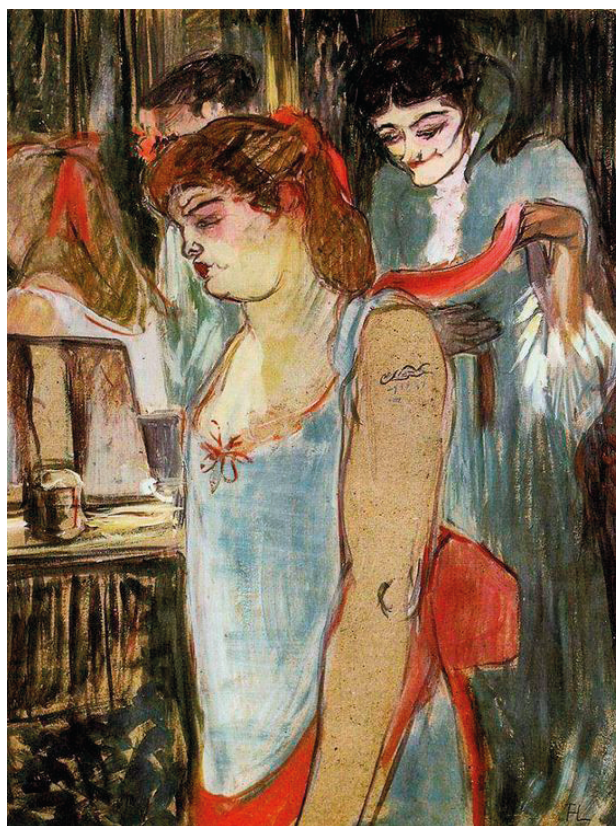
A cafetina ficou com muito ódio ao perceber a fuga das meninas, da mesma forma que o homem que havia pago por Laura. Pelas vielas da região, a menina buscava se esconder, da mesma forma as 21 meninas que com ela partiram e assim se tornaram livres, buscando cada uma seu caminho de luz e paz, distante das ordens pecaminosas da cafetina.

O tempo passou, a menina preste a completar 13 anos de idade já conhecia a dureza das ruas, da fome, do frio, mas nada disso a tirava do caminho da caridade, pois ela buscava sempre fazer o bem, principalmente às crianças abandonadas, que volte e meia encontrava pelas ruas, levando-as a orfanatos ou conventos.



A cafetina ainda não conformada com a fuga das meninas jurou se vingar e com o auxílio de alguns mercenários e do homem que havia pago, partiram em busca das meninas, para ou trazê-las de volta, ou ceifar suas vidas.

Dias se passaram, e os mercenários contratados para encontrar as meninas corriam por toda a região e com isso foram encontrando as meninas fugidas e uma a uma foram sendo entregues a cafetina. E as 21 meninas foram novamente aprisionadas pela velha senhora dos bordéis. A menina ao saber do fato ficou arrasada, tinha que retornar ao cabaré e resgatar novamente suas amigas.



Mas como fazer?

Então ela percebeu que chegara à hora de se entregar a caridade eterna e foi até o encontro da cafetina no bordel. Lá ela ordena que a velha soltasse todas as meninas e se ela fizesse isso ela se entregaria nas mãos do homem que a comprou e passaria a fazer parte do bordel.

A cafetina então aceita as condições de Laura, porém em seus olhos se via a maldade e a falsidade embutidas. A troca foi feita e as meninas seriam liberadas após ser constatado o ato com o comprador da inocência da menina.

O homem pega a menina pelo braço com violência, arrastando-a para um dos quartos do local, enquanto a cafetina ordena aos mercenários que matem as outras meninas e só assim ela se sentiria vingada.

E assim foi feito, uma a uma elas eram levadas aos fundos do local fétido e assassinadas pelos mercenários.

A menina por sua vez tem uma visão enquanto o homem se preparava para desfrutar do corpo da menina, ela vê as meninas envoltas em poças de sangue, gritos, desesperos e tem a certeza de que a cafetina não tinha cumprido com o combinado entre elas.

A menina se apossa de um punhal que o homem trazia consigo e sorrateiramente o esconde com ela, quando o homem chega diante dela, Laura crava o punhal no coração do homem, que com um grito pavoroso cai ao chão já sem vida.



A cafetina ouve o som do grito desesperado do homem, corre até o quarto e vê a menina coberta pelo sangue do mesmo. Ela puxa o punhal do coração dele e crava no coração de Laura, que sente uma dor intensa, que vai se acalmando pouco a pouco. Ela sorri e agradece a velha cafetina por sua libertação, agora eterna.

O pequeno corpo da menina cai ao chão, porém seu espírito continuava na mesma posição, sorridente, um tanto mais tranquila, serena.

A menina, agora em forma espiritual, abre os braços e diante dela e da cafetina, aparecem os espíritos das vinte e uma meninas assassinadas. As meninas fazem uma roda em volta da menina e todas gargalhando dançam como se estivessem em uma brincadeira de ciranda.

A cafetina assustadíssima sai correndo em desespero e vai de encontro com um bonde, que sem ter como parar a atropela deixando o corpo inerte da velha do cabaré no chão, enquanto Kiumbas lutavam entre si para levar o espírito dela para as profundezas, e assim a escravizá-la.

A menina agora sendo uma Entidade de Luz, ficou conhecida como Pombo Gira da Calunga e trabalha pela e para a caridade, trazendo sempre com ela sua legião de vinte e uma Pombo Giras.

POMBO GIRA DO LODO

A história da Senhora Pombo Gira do Lodo, a começar por contar de seus dias enquanto ser encarnado como Anne Marie, que viveu em meio a uma sociedade francesa capitalista, cruel e cheia de hipocrisia, e, depois, o resultado de suas ações terrenas na espiritualidade.

Por meio das suas atuações e escolhas na espiritualidade, a atuação das Guardiãs do Amor nas esferas espirituais negativas e também desvendados os mistérios que a poucas Guardiãs foram concebidos por desejarem, por meio do amor, retribuir a oportunidade que tiveram de evoluir, ajudando, de todos os modos, no resgate cármico de muitos espíritos que caíram em seus negativismos e, assim, aliviando um pouco mais as suas culpas, para terem a oportunidade de ser servidoras no plano espiritual para a evolução.

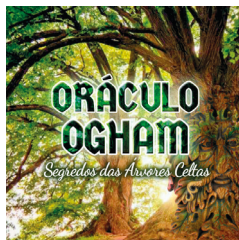
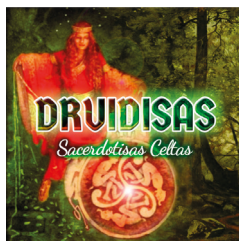
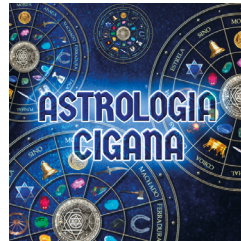
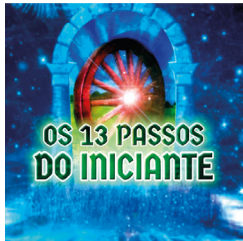
O Mistério Pombo Gira do Lodo é a transmutação, e esgotar atos, sentimentos e magias que atrapalharam o caminho de muitos e agora na espiritualidade podem atuar na transmutação e evolução para se beneficiar verdadeiramente do amor dessas Guardiãs que servem ao Alto do Altíssimo pela sua esquerda.





UNIVERSIDADE
HOLÍSTICA
Carmem Romani Sunacai

CONFIRA NOSSOS CURSOS ONLINE



Inscreva-se:

www.carmemromanionline.com